



Associação dos Filhos e Amigos de Farim em Portugal (A.F.A.F.C.)

AUDIÇÃO NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA NA SUBCOMISSÃO PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO XIV - (01/06/2021 – DIA DA CRIANÇA)



MONTE ABRAÃO, 01-06-2021



Associação dos Filhos e Amigos de Farim em Portugal (A.F.A.F.C.)

BREVE APRESENTAÇÃO

A **Associação dos Filhos e Amigos de Farim (Guiné-Bissau) em Portugal (A.F.A.F.C.)** é uma associação de direito privado, fundada a 20/09/2008 em Monte Abraão, Concelho de Sintra e legalmente constituída em Portugal desde 21/10/2010, com NIPC **509615490** tem como finalidades:

Promover a aprendizagem da língua portuguesa, o diálogo intercultural, combater a exclusão social e por fim a integração dos imigrantes nas áreas sociais em Portugal e ajudar os cidadãos carenciados da cidade de Farim, da região de Oio e outras cidades da Guiné-Bissau.

A AFAFC tem Estatutos publicados e de Regulamento Geral Interno. Plano de Atividades e Orçamento e Relatório de Atividades e Contas são aprovados regularmente.

Áreas prioritárias de intervenção social:

- a) **Apoio Social em Portugal e na Guiné-Bissau:** em caso de morte, doença, prisão. Traduzindo-se no acompanhamento de doentes, comparticipação para aquisição de medicamentos e despesas de funeral. Privilegiamos a solidariedade mútua entre nós.
- b) **Promoção da Igualdade de género** (Homem/Mulher) através de paridade/equilíbrio de género na composição dos órgãos Sociais e **capacitação/empoderamento das mulheres** para a defesa dos seus direitos.
- c) Luta contra a **Mutilação Genital Feminina/Fanado e outras práticas Nefastas**. Levamos a cabo várias atividades de sensibilização e prevenção da mgf/Fanado.

Em contexto COVID 19, importa encarar os desafios e as dificuldades como oportunidades para crescimento, resiliência e afirmação de um associativismo assente na defesa de causas nobres (Direitos Humanos) e continuar o trabalho que tem sido feito pela AFAFC, nas suas diversas áreas de atuação de acordo com os seus fins estatutários. A AFAFC deve ser capaz de se aproveitar as novas formas de comunicação e o novo modo de vida em sociedade (com restrição de mobilidade e de contacto físico), com a utilização das novas ferramentas de comunicação que as tecnologias de informação e comunicação nos oferecem.



Associação dos Filhos e Amigos de Farim em Portugal (A.F.A.F.C.)

INFORMAÇÕES IMPORTANTES E PARCERIAS:

- ✓ A AFAFC foi reconhecida pelo governo da região de Oio, cuja capital é a Cidade de Farim, como Associação representativa dos interesses da cidade de Farim, dos Filhos e amigos da cidade de Farim e da respetiva região pelos relevantes serviços prestados.
- ✓ A Embaixada da Guiné-Bissau em Portugal e o Governo da Guiné-Bissau também reconhecem a AFAFC como Associação parceira e uma das interlocutoras privilegiadas.
- ✓ A AFAFC é parceira na Rede Social (CLAS-Sintra), desde o dia 28-04-2015, pertencendo ao Colégio das Instituições Particulares sem Fins Lucrativos com intervenção na área de Imigrantes (CIP).
- ✓ A AFAFC assinou um protocolo de colaboração com a CM Sintra que permitiu a cedência das instalações (espaço/loja de 55 m2) que foram inauguradas no dia 10 de Setembro de 2016, pela Então Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Dra. Catarina Marcelino.
- ✓ AFAFC é parceira na Comissão Social da Freguesia de Massamá e Monte Abraão (CSFMMA).
- ✓ A AFAFC é uma das entidades que integra o Acordo de Consórcio da candidatura do Projeto Raízes à 6ª Geração do Programa Escolhas (2016/2018) desenvolvido e tutelado pelo Alto Comissariado para as Migrações (ACM).
- ✓ A AFAFC integra o grupo de trabalho sobre a MGF que organiza os encontros regionais de todas entidades que na região da Grande Lisboa trabalham ou têm atividade na área da MGF que se realiza todos anos desde 2016.
- ✓ A AFAFC integra a Federação das Associações Guineenses em Portugal (FAGP).
- ✓ AFAFC foi reconhecida pelo ACM no âmbito da Lei 115/99 de 3 de agosto, como associação representativa de imigrantes e seus descendentes **(DRE, 2ª série – Nº 156 – 14 de agosto de 2018)**.

OUTROS PARCEIROS FORMAIS E INFORMAIS

Bombeiros Voluntários de Queluz, Associação para o Planeamento da Família (APF), Comissão para a Igualdade de Género (CIG), Centro Lúdico de Massamá, a Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade (SECI), AJPAS, P&D Factor, UMAR- União das Mulheres Alternativa



Associação dos Filhos e Amigos de Farim em Portugal (A.F.A.F.C.)

e Resposta, Musqueba, Associação Mulheres Sem Fronteiras (AMSF), CNAPN – Guiné-Bissau entre outras.

LUTA CONTRA A MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA/FANADO E OUTRAS PRÁTICAS NEFASTAS

Neste âmbito tivemos/temos Protocolos e projetos:

- ✓ A AFAFC foi vencedora do prémio de luta contra a Mutilação Genital Feminina – **MUDAR A GORA O FUTURO** atribuído pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG) através do **Projeto Fator M- Ativismo pelo fim da MGF – Concluído em 2018;**
- ✓ A AFAFC tem **Protocolo/projeto de colaboração** com a **Câmara Municipal de Sintra** para a informação, formação e sensibilização em torno da defesa dos direitos humanos, da igualdade de género, do combate à violência de género e da prevenção da mutilação genital feminina (MGF/Fanado) – **Projeto em curso.**
- ✓ A AFAFC foi uma das entidades promotoras de projeto contra a MGF, apoiadas pela SECI/CIG, com o projeto denominado **“ATIVISMO SAUDÁVEL – PELA IGUALDADE, PELA SAÚDE E PELOS DIREITOS HUMANOS, CONTRA A MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA - AS-ISDH-mgf” – Projeto concluído em 2020;**
- ✓ A AFAFC tem **parceria com a ONG Mundo A Sorrir**, para trabalhos na área de saúde e apoio ao Hospital Regional de Farim e Centros de Saúde de vários sectores da Região de Oio (Consultas gratuitas, enfermagem, saúde materna, Infantil e oral etc..).

A nossa visão sobre a MGF: privilegiámos mais a intervenção comunitária, ou seja, atuação no terreno e vê-la numa perspetiva de género, por isso é que há paridade na distribuição de cargos dos órgãos sociais:

Presidente de direção - Eduardo Jaló, Presidente de Assembleia geral - Mansata Sanó e Presidente do Conselho Fiscal - Fatumata Djambam Turé.



Associação dos Filhos e Amigos de Farim em Portugal (A.F.A.F.C.)

APRESENTAMOS ALGUMAS DAS ESTRATÉGIAS/VISÃO PARA ATUAÇÃO NA COMUNIDADE:

A AF AFC entende que a problemática da mgf e de outras práticas nefastas deve ser encarada numa perspetiva social mais abrangente e complexa que tem a sua génese nas profundas relações de desigualdade entre homens e mulheres (com base em culturas e tradições) e que é importante desconstruir. É preciso criar condições e empoderar/capacitar as mulheres/jovens para que elas próprias estejam cientes e tenham noção dos seus direitos e possam resistir às tradições familiares seculares, às normas sociais e a um contexto cultural pré-estabelecido que relega as mulheres para segundo plano e de subserviência na sociedade e que as fazem viver numa situação de extrema vulnerabilidade e sujeitas a todo o tipo de violência. Daí ser importante incluir os homens (mais velhos), as mulheres, jovens e lideranças religiosas para, em conjunto e numa lógica igualitária, debater e refletir sobre a igualdade de género nas suas múltiplas dimensões e garantir a mobilização da sociedade para a erradicação de quaisquer tipos de violência baseada no género.

Importa:

- ✓ Conhecimento da situação social da comunidade (afetada ou não) – quer dizer, saber se comunidade tem as sobreviventes, imames, ex-fanatecas. Se é uma comunidade aberta ou resistente à prática.
- ✓ Mapeamento da zona de atuação e consequente identificação da/os líderes comunitária/os – Conselho de Sintra é a zona geográfica prioritária de atuação, mas sem prejuízo de outras áreas. Por exemplo já tivemos em Odivelas, Coimbra, Seixal, Lisboa, Amadora etc;
- ✓ Apresentação dos recursos existentes (ativistas, parceiros e serviços) face a um caso de mgf;
- ✓ Com bom conhecimento da questão da MGF – neste caso, ter uma visão holística/abrangente do tema, evitar a estigmatização, rotulagem, discriminação racial entre outras destas comunidades já de si vulneráveis;
- ✓ Desejar ou lutar para a mudança da sua comunidade – ser um agente de mudança para a sua comunidade;



Associação dos Filhos e Amigos de Farim em Portugal (A.F.A.F.C.)

- ✓ Conhecer os idiomas étnicos-, isto é, um conhecimento de idiomas da comunidade afetada é um fator muito importante, visto que as pessoas da comunidade se identificam com quem fala o mesmo idioma;
- ✓ Envolver os imames – são pessoas chaves na comunidade, visto que são vistos como indivíduos de elevada estatura moral, para se servirem como exemplos;
- ✓ Os homens, são importantes na tomada de decisões no contexto familiar;
- ✓ As ex-fanatecas, para serem integradas no combate à prática de MGF e
- ✓ o/as jovens rapazes e raparigas, através da educação e para servirem como interlocutores no contexto familiar.

APOSTAR NA FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO:

Apoiar as associações imigrantes como interlocutores privilegiados no combate à prática de MGF e outras práticas nefastas;

- ✓ Formar/Capacitar as ativistas/sobreviventes com vista as sua integração como ativistas para esta causa;
- ✓ Apostar na prevenção;
- ✓ Acima de tudo, lutar contra as normas sociais estabelecidas que normalizam a violência contra as mulheres.

UM EXEMPLO PRÁTICO DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA - AFAFC E RTP:

Campanha de sensibilização na feira semanal de Monte-Abraão acompanhada de uma equipa reportagem da televisão pública portuguesa RTP, com a jornalista Catarina Marques Rodrigues.

Link de reportagem (duração de 5 minutos): https://www.rtp.pt/noticias/pais/mulher-vai-tribunalporsubmeterafilhaamutilacaogenital_v1244219?fbclid=IwAR3uIwBRDnRKwWzTE6W9cpjxYIWv5zs5v0U9axh64FoiH8rIYq6wmcILJLg

NOTAS FINAIS:

- ✓ Apoiar a comunidade para ter a consciência e saber diferenciar as práticas tradicionais saudáveis daquelas que são prejudiciais à comunidade;



Associação dos Filhos e Amigos de Farim em Portugal (A.F.A.F.C.)

- ✓ Ter uma visão holística;
- ✓ Apostar na prevenção e durante a intervenção comunitária, não ferir sensibilidades;
- ✓ Acima de tudo, lutar contra as normas sociais estabelecidas que normalizam a violência contra as mulheres.

AFAFC

FELIZ DIA DA CRIANÇA

Monte Abraão, 01-06-2021